

BRASIL

ONU concede prêmio ao Brasil por controle ao tabaco

Ministro Mandetta preside a Comissão Nacional para Implementação da CQCT

O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, recebeu, em fins de setembro, em Nova York o Prêmio da Força-Tarefa Interagências da Organização das Nações Unidas (ONU).

O reconhecimento foi para ações do governo brasileiro de combate ao tabaco e pela redução de mortes no trânsito. Nos últimos 12 anos, o número de fumantes no Brasil caiu 40%, passando de 15,6% em 2006 para 9% em 2018.

Entre 2010 e 2017, o país reduziu em 17,4% o número de mortes por acidentes de trânsito, de 42.844 para 35.374 óbitos. De acordo com o governo brasileiro, o prêmio da ONU é um reconhecimento à contribuição brasileira para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), fixados em 2015, como um plano de ação em diferentes áreas, entre elas a saúde, até 2030.

“Conseguimos chegar a 9% de pessoas que fumam no país graças a nossa luta contra o tabaco por quase 20 anos”, afirmou Mandetta, ressaltando que o Brasil será “o primeiro país livre do tabaco no mundo. E isso é algo que somente a cobertura universal em saúde e o apoio da sociedade pode fazer”.

O prêmio foi destinado à Comissão Nacional de Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco e seus Protocolos do Brasil (CONICQ), presidida pelo Ministério da Saúde. A comissão tem o objetivo de promover o desenvolvimento, a implementação e a avaliação de estratégias, planos e programas para o cumprimento das obrigações previstas na CQCT.

Em julho, o Brasil foi reconhecido como um dos primeiros países do mundo a alcançar o mais alto nível das seis medidas MPOWER (vigilância do consumo do tabaco e políticas de prevenção; proibição do consumo de tabaco em espaços públicos fechados, locais de trabalho e transportes públicos; apoio para que as pessoas possam parar de fumar).

Isso significa que conseguiu implementar as melhores práticas no cumprimento das estratégias preconizadas pela Organização Mundial de Saúde, com apoio da Secretaria-Executiva da Conicq (Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco).

“Queremos ser primeiro mundo em saúde pública e na luta antitabagista. Queremos ser o primeiro país do mundo livre de tabaco. E isso depende de nós. Esse trabalho é muito focalizado no Ministério da Saúde, mas é feito pelos três poderes”, afirmou Henrique Mandetta, durante o lançamento do relatório, no Museu do Amanhã, Rio de Janeiro.

Fonte: Agência Brasil – Edição: SE-Conicq

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-09/onu-premia-brasil-por-controlar-o-tabaco-e-por-acoes-no-transito>